



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Descrição	Em Reais	
	30/06/2015	30/06/2014
Circulante	128.776.812,64	106.566.208,06
Disponibilidades	2.630.749,01	2.920.958,54
Disponibilidades	2.630.749,01	2.920.958,54
Títulos e Valores Mobiliários	87.214.957,24	62.250.103,72
Títulos de Renda Fixa	87.214.957,24	62.250.103,72
Relações Interfinanceiras	15.802.224,77	22.404.842,17
Centralização Financeira - Cooperativas	15.802.224,77	22.404.842,17
Operações de Crédito	22.289.262,53	17.661.737,14
Operações de Crédito	23.976.377,80	18.849.096,50
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(1.687.115,27)	(1.187.359,36)
Outros Créditos	674.801,31	1.131.643,74
Rendas a Receber	465.833,54	390.680,07
Diversos	276.846,21	768.876,13
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(67.878,44)	(27.912,46)
Outros Valores e Bens	164.817,78	196.922,75
Despesas Antecipadas	164.817,78	196.922,75
Não Circulante	25.674.615,68	20.770.097,53
Realizável a Longo Prazo	23.254.450,97	18.866.184,12
Títulos e Valores Mobiliários	709.895,30	0,00
Títulos de Renda Fixa	709.895,30	0,00
Operações de Crédito	22.143.150,55	18.482.512,61
Operações de Crédito	22.143.150,55	18.482.512,61
Outros Créditos	401.405,12	383.671,51
Diversos	401.405,12	383.671,51
Investimentos	1.374.121,70	1.374.121,70
No País	30.000,00	30.000,00
Outros Investimentos	1.342.047,00	1.342.047,00
Outros	2.074,70	2.074,70
Imobilizado de Uso	1.043.134,42	525.852,86
Outras Imobilizações de Uso	1.816.013,60	1.223.306,34
(-) Depreciações Acumuladas	(772.879,18)	(697.453,48)
Diferido	1.432,20	2.062,50
Gastos de Organização e Expansão	40.750,34	40.750,34
(-) Amortização Acumulada	(39.318,14)	(38.687,84)
Intangível	1.476,39	1.876,35
Direitos de Uso	2.000,00	2.000,00
(-) Amortização Acumulada	(523,61)	(123,65)
Total do Ativo:	154.451.428,32	127.336.305,59



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

Descrição	Em Reais	
	30/06/2015	30/06/2014
Circulante	136.714.818,19	115.815.693,43
Depósitos	131.757.352,84	112.507.486,22
Depósitos a Vista	30.358.416,13	28.945.945,12
Depósitos a Prazo	101.398.936,71	83.561.541,10
Obrigações Por Empréstimos	223.605,09	312.971,69
Empréstimos no País - Outras Instituições	223.605,09	312.971,69
Obrigações Por Repasses do País	1.302.362,32	82.671,02
Outras Instituições	1.302.362,32	82.671,02
Outras Obrigações	3.431.497,94	2.912.564,50
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	10.685,97	5.478,60
Sociais e Estatutárias	628.551,70	244.413,40
Fiscais e Previdenciárias	200.641,72	185.076,61
Diversas	2.591.618,55	2.477.595,89
Não Circulante	720.998,04	751.825,91
Exigível a Longo Prazo	720.998,04	751.825,91
Obrigações Por Repasses do País	720.998,04	751.825,91
Outras Instituições	720.998,04	751.825,91
Patrimônio Líquido	17.015.612,09	10.768.786,25
Capital Social	11.676.898,64	7.473.212,40
Capital de Domiciliados	11.678.448,64	7.473.212,40
(Capital a Realizar)	(1.550,00)	0,00
Reserva de Sobras	2.945.334,21	1.581.096,06
Reserva Legal	2.431.821,70	1.340.431,18
Outras	513.512,51	240.664,88
Sobras do 1º Semestre	2.393.379,24	1.714.477,79
Sobras do 1º Semestre	2.393.379,24	1.714.477,79
Total do Passivo:	154.451.428,32	127.336.305,59

Henrique Backmeier
Presidente
CPF 313.263.239-20

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Descrição	Em Reais	
	30/06/2015	30/06/2014
1. Receitas de Intermediação Financeira	11.118.039,99	8.047.285,08
(+) Rendas Operações de Crédito	5.755.292,09	4.323.406,44
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	5.362.747,90	3.723.878,64
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(5.418.488,53)	(3.542.657,23)
(-) Operações de Captação no Mercado	(4.676.539,26)	(3.461.717,62)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(50.656,50)	(57.004,59)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(691.292,77)	(23.935,02)
3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)	5.699.551,46	4.504.627,85
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.185.524,85)	(2.704.684,02)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	855.808,80	766.665,91
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	222.164,35	226.157,86
(+) Outras Receitas Operacionais	479.757,18	447.276,05
(-) Despesas de Pessoal	(2.286.088,49)	(1.890.075,49)
(-) Outras Despesas Administrativas	(2.285.450,56)	(1.834.651,35)
(-) Despesas Tributárias	(69.535,22)	(57.692,29)
(-) Outras Despesas Operacionais	(102.180,91)	(362.364,71)
5. Resultado Operacional (3+4)	2.514.026,61	1.799.943,83
6. Outros Resultados	(42.030,75)	(8.306,10)
7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5+6)	2.471.995,86	1.791.637,73
Resultado com Associados	2.282.907,09	1.572.561,97
Resultado com Não Associados	231.119,52	227.381,86
Outros Resultados	(42.030,75)	(8.306,10)
8. Imposto De Renda e Contribuição Social	(78.616,62)	(77.159,94)
Provisão para Imposto de Renda	(43.948,69)	(43.052,27)
Provisão para Contribuição Social	(34.667,93)	(34.107,67)
9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)	2.393.379,24	1.714.477,79
Resultado com Associados	2.282.907,09	1.572.561,97
Resultado com Não Associados	152.502,90	150.221,92
Outros Resultados	(42.030,75)	(8.306,10)
10. Sobras Liquidas do Período (9)	2.393.379,24	1.714.477,79

Henrique Backmeier
Presidente
CPF 313.263.239-20

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras do Período	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
SALDO EM 30/06/2013	6.273.016,88	1.093.692,43	178.980,19	347.280,71	7.892.970,21
MUTAÇÕES EM 30/06/2014	1.200.195,52	246.738,75	61.684,69	1.367.197,08	2.875.816,04
Integralização de Capital	473.210,35	0,00	0,00	0,00	473.210,35
Devolução de Capital	(136.600,47)	0,00	0,00	0,00	(136.600,47)
Incorporação das Sobras	863.585,64	0,00	0,00	(863.585,64)	0,00
Resultado Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	977.939,77	977.939,77
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	(22.320,13)	(22.320,13)
Outros Resultados 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	(17.232,46)	(17.232,46)
Destinação do Resultado 2013	0,00	246.738,75	61.684,69	(308.423,44)	0,00
Fates Não Cooperado 12/2013	0,00	0,00	0,00	(51.974,12)	(51.974,12)
Destinação Fates 12/2013	0,00	0,00	0,00	(61.684,69)	(61.684,69)
Resultado Coop. 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	1.572.561,97	1.572.561,97
Result. Não Coop. 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	150.221,92	150.221,92
Outros Resultados 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	(8.306,10)	(8.306,10)
SALDO EM 30/06/2014	7.473.212,40	1.340.431,18	240.664,88	1.714.477,79	10.768.786,25
MUTAÇÕES EM 30/06/2015	4.203.686,24	1.091.390,52	272.847,63	678.901,45	6.246.825,84
Integralização de Capital	554.636,31	0,00	0,00	0,00	554.636,31
Devolução de Capital	(170.816,87)	0,00	0,00	0,00	(170.816,87)
Incorporação das Sobras	3.819.866,80	0,00	0,00	(3.819.866,80)	0,00
Resultado Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	3.884.390,61	3.884.390,61
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	98.253,26	98.253,26
Destinação do Resultado 2014	0,00	1.091.390,52	272.847,63	(1.364.238,15)	0,00
Fates Não Cooperado 12/2014	0,00	0,00	0,00	(240.169,08)	(240.169,08)
Destinação Fates 12/2014	0,00	0,00	0,00	(272.847,63)	(272.847,63)
Resultado Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	2.282.907,09	2.282.907,09
Result. Não Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	152.502,90	152.502,90
Outros Resultados 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	(42.030,75)	(42.030,75)
SALDO EM 30/06/2015	11.676.898,64	2.431.821,70	513.512,51	2.393.379,24	17.015.612,09

Henrique Backmeier
Presidente
CPF 313.263.239-20

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Em Reais	
	30/06/2015	30/06/2014
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	6.454.639,73	2.730.024,91
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	3.982.643,87	938.387,18
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	2.471.995,86	1.791.637,73
2 - Ajuste Por	10.948.462,43	3.064.777,55
Depreciação / Amortização	76.455,96	118.630,92
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(1.079.844,05)	1.008.091,49
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(8.288.163,33)	(9.560.961,45)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	439.108,82	(555.179,90)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	32.104,97	(97.461,84)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	19.249.866,62	10.993.576,85
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	518.933,44	1.158.081,48
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	17.403.102,16	5.794.802,46
4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(78.616,62)	(77.159,94)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(78.616,62)	(77.159,94)
5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)	17.324.485,54	5.717.642,52
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(721.904,53)	(34.206,22)
Investimentos	0,00	(149.190,00)
Ativo Imobilizado / Diferido	(592.707,26)	(107.967,29)
Integralização de Capital	554.636,31	473.210,35
Fates	(272.847,63)	(61.684,69)
Fates Não Associados	(240.169,08)	(51.974,12)
Devolução de Capital	(170.816,87)	(136.600,47)
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	1.099.496,83	(2.323.038,47)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	(89.366,60)	244.644,69
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	1.188.863,43	(2.567.683,16)
8 - Variação no Caixa (5+6+7)	17.702.077,84	3.360.397,83
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	17.702.077,84	3.360.397,83
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	87.575.904,43	84.215.506,60
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	105.277.982,27	87.575.904,43

Henrique Backmeier
Presidente
CPF 313.263.239-20

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF 881.435.466-91



NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015

NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão Para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.



As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a

NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

	<u>Em Reais</u>
Tipo Aplicação	Valor
Títulos de Renda Fixa RDC	87.924.852,54
Totais	87.924.852,54

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

	<u>Em Reais</u>
Tipo de Aplicação	Valor
Centralização Financeira Cooperativas	15.802.224,77
Total	15.802.224,77

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

	<u>Em Reais</u>
Tipo de Atividade	Total
Comercio	4.252.275,38
Industrial	2.700.350,91
Pessoa Física	29.610.962,87
Serviços	9.555.939,19
Total	46.119.528,35

b) Por Vencimento:

	<u>Em Reais</u>
Prazos	Operações de Crédito
Vencidas	457.992,08
A Vencer até 180 dias	14.729.794,41
A Vencer de 181 à 360 dias	8.788.591,31
A Vencer acima 360 dias	22.143.150,55
Total	46.119.528,35



c) Oscilação do Prejuízo:

	Em Reais
Tipo	Valor
Levados a Prejuízos no ano no período de 07/2014 a 06/2015	629.116,29
Recuperados de Prejuízos no ano no período de 07/2014 a 06/2015	(754.201,63)
Saldo do Ano	(125.085,34)

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

	Em Reais				
Nível de Provisão	Operações Normais	Vencidas Até 14 Dias	Vencidas Acima de 14 Dias	Total das Operações	Provisão
AA	61.714,61	0,00	0,00	61.714,61	0,00
A	31.291.367,88	126.666,49	0,00	31.418.034,37	(157.239,83)
B	11.059.045,90	26.984,49	63.037,76	11.149.068,15	(111.490,68)
C	1.444.216,13	9.636,85	34.458,02	1.488.311,00	(44.649,33)
D	116.771,29	2.116,95	8.304,31	127.192,55	(12.719,26)
E	684.920,45	2.210,05	21.502,44	708.632,94	(212.589,88)
F	6.189,45	0,00	3.581,77	9.771,22	(4.885,61)
G	39.801,84	3,77	4.403,82	44.209,43	(30.946,60)
H	957.508,72	6.936,77	148.148,59	1.112.594,08	(1.112.594,08)
Total	45.661.536,27	174.555,37	283.436,71	46.119.528,35	(1.687.115,27)

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

	Em Reais		
Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Rendas a Receber	465.833,54	0,00	465.833,54
• Serviços Prestados a Receber	24.551,34	0,00	24.551,34
• Outras Rendas a Receber	441.282,20	0,00	441.282,20
Diversos	208.967,77	401.405,12	610.372,89
• Adiantamentos e Antecipações	76.442,15	0,00	76.442,15
• Para Interposição de Recursos Trabalhistas	10.452,77	0,00	10.452,77
• Devedores Por Depósitos em Garantia	17.551,52	401.405,12	418.956,64
• Impostos e Contribuições a Compensar	84.423,45	0,00	84.423,45
• Títulos e Créditos a Receber	3.094,88	0,00	3.094,88
• Devedores Diversos - País	84.881,44	0,00	84.881,44
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(67.878,44)	0,00	(67.878,44)
Total	674.801,31	401.405,12	1.076.206,43



NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Em Reais
	Valor
Despesas Antecipadas	
• Prêmios de Seguros	6.869,65
• Aluguéis	140.788,63
• Contribuição Sindical Patronal	3.401,61
• Processamento de Dados	2.717,88
• Outros	11.040,01
Total	164.817,78

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	Em Reais
				% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	447.349	1.342.047,00	0,9262%
Bancoob	Ações – ON e PN	55.388	30.000,00	0,0138%
Outras			2.074,70	
Total			1.374.121,70	

NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO

Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Em Reais
			Residual
Instalações	208.923,10	(12.544,63)	196.378,47
Móveis e Equipamentos	702.352,24	(283.993,95)	418.358,29
Sistema de Comunicação	35.895,32	(16.221,81)	19.673,51
Processamento de Dados	632.107,05	(345.933,53)	286.173,52
Sistema de Segurança	208.735,17	(89.044,76)	119.690,41
Sistema de Transportes	28.000,72	(25.140,50)	2.860,22
Total	1.816.013,60	(772.879,18)	1.043.134,42

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

a) Empréstimos e Repasse:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Em Reais
			Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Sicoob Central	C. Social	20/10/2015	223.605,09	0,00	223.605,09
Bancoob	Repasse	Diversos	1.302.362,32	720.998,04	2.023.360,36
Total			1.525.967,41	720.998,04	2.246.965,45

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,08% a.m. até 6,50% a.a mais TR.



NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Em Reais
	Valor
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	10.685,97
Sociais e Estatutárias	628.551,70
Fiscais e Previdenciárias	200.641,72
Diversos	2.591.618,55
• Obrigações Por Aquisição de Bens e Serviços	2.751,82
• Obrigações Por Prestação de Serviço	35.582,48
• Despesas de Pessoal	525.097,22
• Outras Despesas Administrativas	261.625,06
• Outros Pagamentos	685.960,19
• Provisões Passivas Contingentes	845.847,04
• Credores Diversos – País	234.754,74
Total	3.431.497,94

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 15.780 (quinze mil, setecentos e oitenta) associados, atingindo o montante de R\$ 11.676.898,64 (onze milhões, seiscentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e oito reais e sessenta e quatro centavos).

b) Das Reservas

b.1) **Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas Estatutárias", o valor de R\$ 513.512,51 (quinhentos e treze mil, quinhentos e doze reais e cinquenta e um centavos).

b.2) **Fundo de Reserva Legal**

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reserva de Sobras", o valor de R\$ 2.413.821,70 (dois milhões, quatrocentos e treze mil, oitocentos e vinte um reais e setenta centavos).

c) **Das Sobras do Primeiro Semestre**

As sobras do primeiro semestre de 2015, no valor de R\$ 2.393.379,24 (dois milhões, trezentos e noventa e três mil, trezentos e setenta e nove reais e vinte e quatro centavos) permanecem na conta "Sobras ou Perdas 1º Semestre", de forma acumulada até 31/12/2015, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações Estatutárias.



NOTA 14 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativo

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

NOTA 15 – PLANO DE NEGÓCIOS

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, teve seu Plano de Negócios de transformação para livre admissão de associados aprovado pelo Banco Central do Brasil em 19/10/2012, conforme ofício Deorf/GTPAL-09103/2012. Decorridos trinta e dois meses de implantação do referido plano, os objetivos estabelecidos no estudo de viabilidade até a presente data foram alcançados

NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

As contingências com PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósitos judiciais específicos, no valor de R\$ 43.671,17 (quarenta e três mil, seiscentos e setenta e um reais e dezessete centavos.

As contingências com COFINS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por provisões específicas, no valor de R\$ 357.733,95 (trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e trinta e três reais e noventa e cinco centavos.

A cooperativa manteve o complemento de provisão como contingência, o montante de R\$ 244.441,92 (duzentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e um reais e noventa e dois centavos.

A Administração considera suficiente as provisões estimadas para cobertura de eventuais desembolsos.

NOTA 17 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

a) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.



Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b) Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.



Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição de risco de mercado da entidade.

c) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:



- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Rio do Sul, (SC), 30 de Junho de 2015.

Henrique Backmeier
Presidente
CPF 313.263.239-20

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF 881.435.466-91